ANNO DE 1834. SEGUNDA FEIRA 24 DE NOVEMBRO. NUMERO

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiámos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por A. J. de Miranda Falcão.

DIAS DA SEMANA.

2.ª-S. João da C.-Aud. dos Js. do C. de m. e de t. Ses. da Th. P. e Ch. de tarde. P. as 10 h. e 54 m. da m.

3.ª- S. Catharina-Rel. de m. Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. as 11 h. e 42 m. da m.

4.ª-S. Pedro A.- Ses. da Thez. Publica Pr. aos 30 m. da t.

5.ª-S. Margarida- Rel. de m. Aud. dos J. Civ. de m. e de t. pr. a 1 h. e 18 m. da t.

6.ª - S. Gregorio - Ses. da Th. P. de m. e A. do J. de Orfãos de t. Pr. as 2 h. e 6 m. da t.

Sabbado-S. Saturnino-Rel. de m. e aud do Vig G. de t. Pr. as 2 h. e 54 m. da t.

Domingo - S. André Ap.— Preamar as 3 h. e 42 m. da t.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 19.

Officio ao Juiz de Direito Chefe de Policia respondendo que fica expedida a ordem para se entregar ao Carcereiro desta Cidade um carrinho de mão, uma pá, e uma enxada; assim como para ser concertada a latrina da sala livre.

— Ao Promotor Publico enviando a certidão do processo da preta Maria da Conceição escravá de Luiz Gomes Ferreira para examinar, se ainda tem logar a interposição de algum recurso.

— Ao Director do Arsenal de Guerra, declarando que os generos requisitados para Fernando devem ser remettidos por uma embarcação, que para este fim se vai fretar.

— A Francisco Joze Germano de Aguiar ordenando-lhe, que dê sempre passagem franca na ponte do Motocolombó não só no logar da obra, como na parte velha, cujos buracos deverá tapar logo que apareção.

— Portaria ao Doutor Joze Eustaquio Gomes para informar si as quantidades dos medicamentos requizitados para a Botica de Fernando estão conformes.

— Ao Director do Arsenal de Guerra para remetter ao Commandante de Fernando azeite de carrapato, que chegue para 16 luzes diarias por tres mezes.

— Ao dito para dar ao Carcereiro carrinho de mão, uma pá e uma enxada.

— Ao dito para comprar a A. Colbett 30 barris de polvora fina de 25 libras conforme a amostra, a 530 reis a libra.

— Ao dito para apromptar os generos constantes de 3 relações para Fernando.

Ao dito para mandar fazer 300 camizas e 300 para Fernando.

— Ao dito para comprar um livro mestre de 400 folhas e 3 de 200 para a dita Ilha.

— Ao dito mandando despedir os contramestres das Officinas do Arsenal, a excepção dos de Ferraria e Carpintaria, que deverão trabalhar como os outros Officiaes.

— Ao Inspector das Obras Publicas para mandar caiar as prizões do Brum.

— Ao dito para mandar concertar a latrina da sala livre da cadea.

Expediente do dia 2

— Officio ao Commandante das armas, dizendo-lhe que visto não poder o Tenente Coronel de Engenheiros F. H. de M. Ancora ser empregado no exame dos fortes do Mar, Gaibú e Nazareth, nomêe o Capitão de Engenheiros Sebastião do Rego Barros.

— Ao dito dando providencias sobre a grande parada do dia 2 de Dezembro, Anniversario do Augusto Chefe da Nação.

— Ao Commandante da Legião de G. N. deste Municipio sobre o objecto do officio antecedente.

— Ao Juiz de Paz do 3.º Districto recommendando-lhe as competentes providencias a respeito de uma casa de sobrado da rua de Hortas, onde se reunem varias pessoas para jogos prohibidos.

— A todos os Juizes de Paz desta Cidade o seguinte —Tendo a experiencia mostrado, que da falta de policia provém a corrupção dos Povos, e cumprindo ao Governo justo e livre velar no augmento, e prosperidade do seu Paiz, fazendo por aparta do Corpo Social tudo quanto possa dammifical-o, vejo-me na necessidade de chamar a attenção de V. S. sobre a exacta observancia do Artigo 12 §§ 1.º e 2.º do Cod. do Processo criminal; por quanto vagão frequentemente pelas ruas desta Cidade vadios e mendigos em termos de trabalhar, apparecendo em alguns Districtos pessoas desconhecidas, e suspeitas, sem que dellas se tenha conhecimento, o que talvez haja concorrido para o escandaloso furto de pretos escravos. Conseguintemente chamo a attenção de V. S. sobre as casas; que consta existirem, de jogos prohibidos, cujo vicio tem grassado consideravelmente, apresentando funestos resultados: e muito conveniente seria, que V. S. empregasse energicas medidas, a fim de descobri-las admoestando os Chefes, e bem assim os jogadores a que se occupem em cousas licitas e procedendo contra elles em conformidade da Lei quando reincidão.

Confiado no patriotismo de V. S., e nas qualidades pelas quaes mereceo ser eleito para o Cargo, em que se acha, espero que de commum accordo com as demais Auctoridades Policiaes, empregue todo o desvelo, e actividade em fazer purificar os costumes dos seus Districtanos, providenciando, a que crimes não fiquem impunes, pois que a per

[illegible] está na razão d[illegible] de certeza ou [illegible] de escapar á punic[illegible]

N[illegible] Agosto que não temos uma novidade que faça [illegible] do [illegible]: tudo he velho, e a proximidade das [illegible] que [illegible] calma aos cabalistas, esgota a fonte da discussões interessantes. Temos todavia a este respeito huma anecdota, que não he para desprezar nesta calada de novidades. Um candidato para a Deputação tem a semana passada [illegible] a muitos dos Snrs. Eleitores desta Cidade, e tão lhano [illegible] que não occulta, que a sua pertenção se funda em representar a sua classe, (e tem [illegible] entre nos representantes d[illegible]?) e advoga [illegible] sua pertenção que deve ser apresentada á Assemblea Provincial. [illegible] muitos a frescura com que [illegible] pede aos Eleitores a inscripção de seu nome; mas nós admiramos ainda mais a confiança que elle tem em seus talentos oratorios, que lhe dão esperança de arrastar [illegible] seu interesse a mor parte dos votos da Assemblea.

[illegible] tem aventado os nossos intrigantes: dizem que se intentou fazer uma rusga para obrigar a dar posse ao Snr. Seara. Esta disposição de rusgas é sempre imputada aos exaltados [illegible] que de commum tem, [illegible] estão os exaltados com o Snr. Seara? [illegible] si dependesse a sua fortuna dos exaltados! Descancem pois esses alvitreiros de rusgas, que a [illegible] não pega desta vez.

— Quizeramos não dar logar de queixa, ainda a mais leve ao Illustre Redactor do Carapuceiro a respeito da nossa folha; mas não nos foi possivel escusarmo-nos a publicação da correspondencia, que abaixo transcrevemos, com quanto em parte não estejamos de acordo com as ideas nella expendidas. A finura e [illegible] das armas, com que aquelle Redactor combate os seus antagonistas, não deixa logar a receios pela victoria: e esta nos pagará o desgostos que sentimos quando prestamos as paginas de nossa folha a polemicas, que se [illegible] restrictamente ao combate das opiniões. Nenhuma dos de trez folhas tem o Illustre Redactor do Carapuceiro á sua disposição; [illegible] a proposito respondendo no mesmo campo [illegible] prazer teremos em prestar-lhe os mesmos officios, que ao nosso correspondente.

CORRESPONDENCIA.

Snr. Redactor.

Lendo o Carapuceiro N. 42, Tom. 2.° de Sabbado 13 do corrente Novembro, senti tal commoção interna, que não tenho podido [illegible] tentação de dirigir-me ao seu estimavel Diario para publicar algumas ideas, que me occorrerão a respeito.

Em momentos apurados succede que muita gente, ou porque se não quer comprometter, ou porque realmente acha a materia espinhosa, [illegible] pode apanhar o fio d'Ariadna para dirigir-se no intrincado laberinto, furta-se a dizer sua opinião sobre o caso; [illegible] aquelles, que por sua situação não tem alternativa [illegible] escolher, [illegible], ou não querião, tem por [illegible], entrão no perigo, [illegible] do modo que [illegible] levão o barco ao porto do destino, mais ou menos desarvorado. He agora Snr. Redactor que cada hum corre a praia, e começa a insultar [illegible] e a campar de amestrado, e de poder muito melhor ter dirigido o leme no meio das ondas embravecidas. [illegible] questão do cobre, como nas reformas de [illegible], que eu [illegible] procurou

julgar, [illegible] os Representantes da Nação [illegible] reduzidos a seus proprios recursos, fiserão o que melhor entenderão, e he agora que os cobres de balda, [illegible] de [illegible] Marahhotes, e Cearenses, a [illegible] ver altamente criminosos, [illegible] responsaveis pelos prejuizos, e embaraços triplicados, que acumularão sobre o commercio, e transacções inter-Provinciaes. Tanto he huma verdade demonstrada, que nos outros nós [illegible] sinão nossas proprias ideas, e nossas paixões.

He opinião do Redactor do Carapuceiro, que a Assemblea Geral devêra desde logo ter reduzido a moeda de cobre [illegible] ao valor de 640 reis por libra, e diz com toda frescura, e desembaraço de hum homem desprendido dos interesses deste mundo, que não tiverem relação [illegible] 1:200$000 em patacões, não sei se maciços, [illegible] quero prejuizo que dahi resultasse cairia sobre aquelles, que tem o cobre accumulado, o que lhe parece muito, e muito rasoavel. Assim podem com effeito fallar todos os que tem em prata os seos accumulados honorarios; mas eu estou intimamente convencido que se o Redactor do Carapuceiro os recebesse em cobre, e huma Lei tivesse feito que elles ficassem em sua mão reduzidos a 600$ rs. então a maioria das Camaras Legislativas seria não só caprixosa, porem ladra, e ladra, e ladra: como porem o Lente de Rethorica do Seminario, e o Reitor do Collegio dos Orfãos tem em prata os dois 600$ reis, que leve o diabo a metade do cobre, que os avarentos tem acumulado. He porem bem averiguado, Sr. Redactor, que alguem em Pernambuco tenha cobre accumulado? He exacto que os bilhetes de cobre dos particulares, que giravão em todas as transacções nascião antes do encommodo da moeda de cobre, do que da falta, que do mesmo havia? Minha opinião he que se em huma semana fossem apresentados aos sacadores todos os bilhetes de cobre, não havia em Pernambuco bastante cobre para os pagar. Porem ao Carapuceiro pertence esclarecer o Publico sobre este facto.

O Carapuceiro, que sem se lembrar dos bilhetes, que giravão em Pernambuco, tinha dito em hum dos seus antigos Numeros que nem todos os Economistas do mundo serião capazes de o persuadir que papel he dinheiro, acha agora hum grande erro em se haver elevado o patacão a 1$200, poderia igualmente dizer, que nem todos os Padres da Igreja pode-lo-hão convencer de que a Lei não tem força para fixar o valor dos metaes, e que bem obrarão os Legisladores Brasileiros em não pôr na moeda de oiro de quatro oitavas de vinte dois quilates o valor de 6$400 reis; e ahi teriamos o Carapuceiro hum herege contumaz; felismente o Santo Officio não existe, e pode elle dizer quantas heresias quiser sobre esta materia. A Assemblea Geral reconheceo, como devia, que forçosamente o mercado daria aos metaes cunhados o caracter de mercadoria, que subiria, ou [illegible] seu preço segundo a maior ou menor demanda; e pergunto eu, não estão valendo na Praça de Pernambuco os patacões machos, e fem[illegible] muito mais do que esses 1$200 reis, que a Lei lhes marcou? Quer o Redactor do Carapuceiro dar-me pelo preço da Lei esses patacões [illegible]? Digo que eu compra-los. [illegible] he, segundo os argumentos do Carapuceiro, a importação dos patacões falsos deve ter sido muito [illegible] porem o [illegible] convence do contrario, porque [illegible] de cobre que se [illegible] para fora da Provincia, a prata tem subido, o que mostra, que os patacões não são tantos como deve [illegible]. Se isto he assim, replicará o Carapuceiro, por que razão diz o Legislador que os patacões (que são carapuça favorita) serião [illegible]

...200? Nós temos em contagem huma entidade ideal, que não existe, e são os *reis*, mas com que se está acostumado de tempo immemorial, e transtornar esta idea admittindo o de oitavas, grãos &c. seria confundir, e embrulhar tudo: e como as Estações Publicas tem de receber, e pagar, e de apresentar os seos balanços, julgou-se necessario tomar hum ponto de partida; assim como no thermometro he zero o ponto da escala, em contagem he reis, e segundo o termo que se julgou medio no Cambio de todas as Praças do Brasil, disse-se que huma onça de prata seria 1$200 rs. mas no mercado ella tem de subir, e descer segundo a alta, ou baixa do cambio. A Lei não he tão fea como a fazem, mas ella veio encontrar as ideas do Carapuceiro, que por isto louva, e applaude muito a insolente usurpação dos direitos de Soberania ja praticada pelos Presidentes em Conselho das Provincias de Maranhão, e Ceará, porem ahi vem pelas orelhas o *salus populi suprema lex*, que ja servio para a Commissão Militar para os Cabanos, mas não para a prisão de João Firmino, e João Baptista nas Cinco Pontas. Se a Lei não tivesse encontrado tantos interessados na sua infracção, ella teria produzido mui bons effeitos. O Legislador conheceo, que ainda outra medida era necessaria para o seo aperfeiçoamento, a qual se não póde tomar naquelles dias, e decretando o deposito, esperou do seo resultado, e do tempo tirar melhores esclarecimentos. Porem os *briosos* Cearences, e Maranhotos, o Carapuceiro, os xanxanistas, e introductores de cobre falso lançarão nos caminhos legislativos maio[r]es tropeços, complicando a materia com tantas, e tão escandalosas infracções, que conseguirão fazer passar.

Quisera que o Carapuceiro nos dicesse, que moeda foi recolhida no Ceará, e Maranhão, e que moeda carimbarão elles por metade do valor? Se de envolta com a moeda legal recolherão o xanxan, como em Pernambuco, de duas huma; ou carimbarão promiscuamente toda, ou escolherão a legal: no primeiro caso o fim ficou illudido, porque a moeda xanxan tinha menos de ametade do pezo da moeda legal; no segundo caso infringirão ainda mais a lei; porque dando esta aos portadores dos Conhecimentos, ou Cedulas o direito de retirarem da Tesouraria a moeda legal de cobre, que lhes representão dentro de dois mezes depois de concluido o prazo do recolhimento, que moeda lhes daria a Tesouraria? O xanxan, que lá ficou? Responda o Carapuceiro.

O Maranhão e o Ceará, ou os seos presumposos Conselheiros e Prezidentes, reduzirão o cobre á moeda puramente Provincial: perpenderão elles, que as Autoridades Geraes da Nação garantão essa medida, e aos particulares os prejuizos, que della lhes possão resultar? Terá o Governo Geral obrigação de dar por boa huma medida ruinosa, fructo da inobediencia, e usurpação? Os *briosos* Maranhotos, e Cearenses saberião mais, e sentirião melhor as necessidades do Estado do que aquelles, que com muito disvelo e applicação discutirão por quatro annos a Lei sobre o cobre? Não tenho por infalliveis os Membros da Assemblea Geral, más humanamente fallando elles valião mais do que os briosos Cearenses, e Maranhotos dos Conselhos Presidenciaes. Mas que se havia de esperar do Redactor do Carapuceiro, que advoga a causa daquelles, que pretenderão, e conseguirão que os Conhecimentos de cobre xanxan fossem substituidos por Cedulas recebiveis, como moeda, no mercado, e nas Estações Publicas! Até então os portadores desses Conhecimentos do xanxan tinhão hum direito irrecusavel a que se lhe desse pelo valor nominal Cedulas legaes ... is boa moeda; depois os pobres avarentos devião ... metade do cobre que tivessem accumulado. Os falsos moedeiros e contrabandistas de cobre são muitos, e alguns d'entre eles, no contorno, e nunca lhes falecerão meios de fazer valer suas injustas pertenções.

Outro Carapuceiro.

Navios a Carga.

Para o Aracati.

Com a maior brevidade possivel, por ja ter grande parte da sua carga prompta segue viagem a bem conhecida Sumaca S. Joze Palafox: quem na mesma quizer carregar dirija-se a rua da Cruz no Recife n. 27.

Para o Rio Grande do Sul.

☞ Deverá largar no dia 30 do corrente mez de Novembro o Bergantim Brazileiro Matildes, Capitão Joze Xavier Vianna; recebe ainda alguma carga a freta bem como Escravos, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a Joze Francisco Martins de Almeida ou ao dito Capitão a bordo.

Vendas.

Uma escrava para todo serviço de casa, e boa boceteira por preço commodo: na rua Velha sobrado estreito segundo andar.

☞ Uma preta de 23 annos, sem vicio algum, lava de varrella, ensaboa, e cosinha, e vende: na rua Direita defronte de Joze da Penha em um sobrado de um andar, cuja escada é pela padaria.

☞ Uma negra de nação, bonita figura, com uma cria: na rua do Queimado D. 8, 3.º andar.

☞ Uma escrava, mossa, bonita figura, engoma, cose xam, e lava de sabam, e o ultimo preço é 500$ reis, e tambem se troca por outra que seja costureira: na rua Nova D. 26, segundo andar.

☞ Commentario Literal do Velho e novo Testamento, por Calmete, por preço muito commodo: na praça da Independencia loja de miudezas n. 39.

☞ Uma meza dourada com pedra em sima, um relogio de sima de meza, duas mezas de jogo, uma tabeleta, e um espelho grande: na rua das Flores D. 8.

☞ Bijas de Lisboa grandes a 480 que 80 reis: na rua estreita do Rozario Botica de João Pereira da Silveira.

☞ Uma porção de tamarindos promptos para embar para o Rio de Janeiro, e frascos de polpa de 8 libras, por preço commodo: na mesma Botica acima.

☞ Livros em branco de diferentes formatos: na loja do encadernador, praça da Independencia D. 20.

☞ Uma casa sita na Villa de Goianna, na rua do Rio, de pedra e cal, e bastantes commodos: na rua do Collegio D. 8.

☞ Rapé Princeza, e da Bahia, as libras e meias libras, e o bisson da 1.ª sorte a 1$920 a libra, dito ... a 2$400, tinta de escrever a 200 reis a garrafa, ... ultimamente chegadas por preço commodo: na praça da Independencia loja n. 2...

☞ Uma venda com 1:000$ reis ... no ... da Boa-vista D. 23: a fallar com Lourenço Jo... Neves atraz do Corpo Santo.

☞ Um cavallo castanho com esquipador e carreiot, novo e muito gordo: na rua do ...rio da Boa-vista armazem de Rofin ...

☞ Um escravo de nação ... de 22 a 24 an... na Camboa do Carmo D. 12.

☞ Uma escrava de idade, propria para cosinheira e ...eira, aluga-se na rua Direita lado oposto ao de N. S. do Terço defronte de um sobradinho de um andar ...do da dita Igreja.

☞ Uma barretina de seda nova com todos aparelhos, ... G. N., e um correame já uzado; na rua ... Senzala nova D. 14 segundo andar.

☞ Meia duzia de cadeiras americanas, todo em muito bom uzo: na praça da Independencia n. 4, se dirá quem vende.

Compras.

UMa canoa d'agoa: na rua da Cadeia do Recife n. 52.

☞ Vidros vazios limpos de agoa de colonia a 40 reis cada um, e garrafinhas vazias de Le roy a 80 reis: na rua da Laraugeira por baixo do sobrado defronte do Cirurgião Peixoto.

☞ Uma collecção do Periodico, intitulado—Espelho das Brazileiras: na rua Direita no 2.º andar da casa contigua a do Tenente Coronel Francisco Carneiro.

Avisos Particulares.

QUem annunciou querer arrendar um sitio perto da praça para ter 12 vacas de leite, e com baixa para plantar capim: dirija-se a rua Direita padaria n. 16.

☞ Precisa-se de um homem capaz, para feitor d'um sitio perto da praça: na rua do Vigario n.º 32.

☞ Precisa-se de alguns pretos para serventes, e paga-se por bom preço: na loja de Antonio Joze de Magalhães Bastos rua do Queimado D. 15.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel Publico, que ninguem faça negocio algum com Joze Vidal, actual Carcereiro da Cadeia desta Praça tendente aos bens que ficarão por falescimento da Tia do abaixo assignado Maria do Rozario, por quanto o mesmo pretende annular o testamento de que o dito Vidal se quer servir para se introduzir de herdeiro.

Francisco de Sales Borges.

☞ Precisa-se de allugar uma preta para vender verduras: na rua da Sezalla velho defronte do beco do Sampello n. 17.

☞ O Actor Dionizio Joze de Oliveira e Silva, e actriz Theresa Feliciana de Souza, retirao-se desta Provincia: rogão por tanto a toda e qualquer pessoa que delles tiverem alguma conta hajão de lha aprezentar no prazo de trez dias da data deste para serem imediatamente pagas.

☞ Quem annunciou querer 300$ reis a juros de dois por cento com hipoteca em um sitio; dirija-se a rua da Alegria casa de duas janellas de vidraças.

☞ Precisa-se para um estabelecimento d'esta Cidade, de alguns pretos alugados ao anno, quem os tiver dirija-se a loja de Gadaut, rua Nova D. 10 para tratar do ajuste.

Escravos Fugidos.

LUiz, nação ..., já ladino, 12 a 14 annos, beiços grossos, nariz chato, um calombinho na testa parte direita, cabeça pequena, um dente da frente partido, orelhas muito pequenas e feias, baixo e seco, pernas finas, ... com as unhas crescidas; levou camisa de algodãozinho suja de mangas curtas, calça de ...lla azul rota nos joelhos, um flandres de azeite, e um caixãosinho com vellas de espermacete, e foi encontrado em Santo Amaro: a rua do Aragão D. 38, que será bem recompensado.

☞ Joze, nação, angola, representa 16 annos, cor fulla, tem um brinco na orelha, e he escravo do cazal de Antonio Xavier Vianna: fugido a 18 do corrente: a rua do Collegio a Joaquim Joze Mendes, ou no sobrado novo em Tijipió.

☞ Maria, nação angola, parece criola, alta, de bonita figura, está pejada, 17 annos, tem duas marcas grandes de bexigas em ambos os braços; fugida no dia 19 do corrente: a rua da Cruz n. 10.

☞ Do sitio Oiteiro no lugar de Paratibe fugirão em dias de Novembro corrente o criolo Luciano, baixo, reforçado e bastante bexigozo tanto no rosto, como pelo corpo, e o moleque Luiz de idade de 14 annos, tãobem criolo, e tem sobre a fonte esquerda uma marca de esfoladura de queda ainda sem a cor natural, o qual andava de pagem de Manoel Bento de Macedo, aos quaes qualquer pessoa poderá levar n'aquelle lugar, que será recompensada, ou no pateo do Collegio sobrado D. 1.

☞ Cosme, criolo, 27 annos, official de Carpina, alto, cara, espaduas largas, pernas finas, pes apalhetados, tendo uma ferida em um delles. Alexandre, de nação, mas tão ladino, que parece criolo, magro, estatura ordinaria, tem um dos dedos polegares machucado, sem unha, e muito groço, he bem conhecido na estrada do Norte, por ser cargueiro do Engenho d'Agoa, e consta que tem nos Afogados um irmão. Ambos estes escravos fugidos no 1.º do corrente mez de Novembro do Engenho d'Agoa, na ribeira de Araripe: os apprehendedores levem no ao dito Engenho, ou no Recife, a casa de Joze Antonio Alves da Silva, morador nas Barreiras no Bairro da Boa-vista, que receberaõ 30$ reis de gratificação por cada hum.

☞ Catharina, nação mocambique, baixa, cheia do corpo, pes curtos e largos, beiço furado, muito fula, nariz xato e grande, cabello rallo, e cor a de carregar taboleiro, vendia agua no mundo novo, e azeite de carrapato; representa 35 annos; fugida no dia 29 de Junho do corrente anno: a venda da Trempe na Boa-vista, gratificará generosamente.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 22.

LISBOA; 35 dias; B. P. I..., Cap. Joze Candido de Souza: sal, e mais generos; a João Pinto de Lemos. Ton. 399. Passageiros João Pereira da Cunha Bastos Junior, e D. Maria Angelica com dous filhos menores.

MARANHA'O, 18 dias; E. Nimph, Cap. Francisco Ferreira da Silva: varios generos: a Manoel Duarte Rodrigues. Ton. 72.

Sahidos no mesmo dia.

RIO GRANDE DO SUL; Pataxo Francelim, Cap. Joze da Silva Neves: sal, e assucar.

Pern. na Typ. do Diario 1834.